00047/81

«RECORTE»

Apartado 2571
Lisboa-C-Portugal
Telef. 443 01

EXTRA	Lisboa	
PESSOAS	Lisboa	
MUSICA, MUSICA	Lisboa	
ACTOS	Lisboa	
NOTICIAS DE VISEU	Viseu	21. 11. 1981
JORNAL DO CADAVAL		

Pd. Arca. Professores

Enseño superior de mal a pior...

Muitos jovens viseenses, findos os seus estudos nesta cidade são levados a frequentar cursos superiores em diversos outros pontos do país, por isso aqui damos breve nota de uma ronda pelas escolas superiores do Porto.

E a avaliar pelo funcionamento destas, o que não será nas restantes do país?

O MEC não contrata novos docentes.

A falta de professores na maior parte dos estabelecimentos do ensino superior provoca a visão próxima de um período de agitação na vida do ensino universitário.

OCUPAÇÃO DA REITORIA?

De acordo com um comunicado ontem distribuído pelos alunos do Curso de Engenharia Química da Faculdade de Engenharia do Porto, estes poderiam vir a efectuar uma ocupação simbólica da Reitoria, como

forma de levar as autoridades, académicas a apressar a contratação de professores cuja falta em cadeiras consideradas de base pode vir a pôr em causa a passagem de ano.

A nível das escolas superiores o problema apresenta-se com mais gravidade no Departamento de Engenharia Química na Faculdade de Engenharia.

Os alunos desta, correm o risco de vir a reprovar o ano, pela falta de contratação de docentes para as cadeiras-base.

Sobre a Faculdade de Letras do Porto, aventa-se já a hipótese de vir a funcionar um curso suplementar nas férias grandes.

Isto, tem em vista o não prejudicar os alunos que matriculados pagaram já as suas propinas.

O ISEP (Instituto Superior de Engenharia do Porto) tem também, algumas turmas sem aulas.

«Quando se completar a segunda fase de colocação dos alunos para o primeiro ano, haverá necessidade de mais 10 a 12 professores»

Em economia estão a leccionar cerca de 20 docentes que ainda não foram contratados, pelo que estão sem receber vencimentos pelo menos desde Dezembro, dado que a Faculdade não dispõe de verba para isso. Mesmo em Medicina, que tem características especiais, dado o problema da integração no Hospital de S. João, há alguns monitores que estão com os vencimentos em atraso, atraso esse que se eleva, em alguns casos, a um ano.

Posto isto, a situação dos alunos que frequentam cursos superiores, apresenta-se verdadeiramente dramática, pois além dos casos referidos, idênticos problemas existem ainda no Curso de Geografia na Faculdade de Letras, sendo de salientar também, outros da mesma ordem na Faculdade de Engenharia.

Que desfecho terá este ano académico?

De valor positivo, a avaliar por este precário começo, não será, certamente...